

05 - ANALISTA NA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS PROVA DISCURSIVA/REDAÇÃO

POLÍTICAS SOCIAIS CONTRA AS DESIGUALDADES

Quando olho para a vida das pessoas da minha geração, lembro que naquele tempo existia apenas as santas casas, os hospitais dos alienados (que eram uma espécie de internato para os portadores de transtornos mentais), e as instituições filantrópicas. Saúde universal e gratuita como a que temos hoje, apesar das diferenças regionais e intermunicipais e das dificuldades que conhecemos, estava fora do nosso universo. Na época dos institutos de aposentadorias e pensões (IAPs), o acesso à saúde era diferenciado por institutos e restrito aos trabalhadores urbanos com carteira assinada.

A Constituição de 1988 foi um marco na garantia da saúde como direito e um passo importante para a universalização da cidadania em nosso país, apesar de até hoje, passados 26 anos, ainda estarmos em construção. Ampliando o olhar para além da saúde, o direito universal à educação e, a partir de 2007, a introdução do direito à alimentação e segurança alimentar entre os direitos sociais, são conquistas da cidadania. No campo da saúde, ainda temos muito a avançar, conjugando esforços para enfrentar elementos que interferem na saúde: água potável, destino do lixo e outros.

Temos que refinar o olhar sobre o que é democracia e desconstruir o discurso reducionista que trata a democracia como se direito ao voto e discussões parlamentares, políticas, ideológicas e governamentais dessem conta desse conceito. Tudo isso é importante e quem viveu os anos de ditadura sabe que não é pouca coisa. Mas democracia tem como base também a “construção” de cidadãos plenos de direitos à saúde, educação, transporte, moradia, saneamento. É impossível pensar em uma democracia verdadeira que não dê acesso à saúde e educação a seus cidadãos. Que não garanta segurança alimentar ao povo, entre muitas outras necessidades básicas. Não dá para pensar uma democracia sem o povo com as necessidades atendidas. Não existe democracia vazia de cidadãos de direitos, titulares de direitos.

Fonte: Fonseca A. Políticas sociais contra as desigualdades. [entrevista na internet]. Região e Redes; 25 Abr 2016. Entrevista concedida a Região e Redes. [acesso em 06 de julho de 2018]. Disponível em: <http://www.resbr.net.br/politicas-sociais-contras-desigualdades/>

Elabore um texto dissertativo-argumentativo em que seja discutido *O avivamento e a consolidação das políticas públicas para a diminuição da desigualdade social no Brasil*, do ponto de vista de um agente do serviço público que atua na esfera do cargo ao qual concorre.